

POTENCIAL AGROCLIMÁTICO DA CULTURA DO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUS) PARA O ESTADO DA PARAÍBA. I TEMPERATURA E RADIAÇÃO SOLAR

Marcos Antonio Vanderlei Silva<sup>1</sup>; Eduardo Zaffaroni<sup>2</sup>; Pedro Vieira de Azevedo<sup>3</sup>.

Avaliou-se os dados climáticos de temperatura e radiação solar da Paraíba comparando-os as condições termo e fotoenergéticas requeridas pelo girassol visando determinar as melhores épocas para o início de plantio da cultura no Estado sem restrição hídrica. Foram selecionadas duas ou três localidades das 12 Micro-regiões Homogêneas (MRH) do Estado da Paraíba. Utilizou-se a temperatura média mensal, a radiação solar global média mensal e o índice de temperatura (IT), para o girassol, a fim de determinar o índice de crescimento IC (produto do quociente fototérmico pelo o IT). Tomou-se o IC durante o ciclo da cultura e a cobertura relativa do solo para calcular o índice acumulado de crescimento (IAC). Foram consideradas os meses em que o IAC atingiu o máximo valor como épocas favoráveis, e os meses em que o IAC atingiu o valor mínimo como épocas desfavoráveis, para o plantio do girassol. Concluiu-se que as melhores épocas de plantio do girassol, sob condições de irrigação, para o Estado seriam os meses de julho e agosto para a maioria das MRH's, onde os índices oscilaram entre 2,10 e 1,81.

- 
1. Mestrando em Meteorologia Agrícola - DEA/UFV 36570-000 Viçosa-MG.
  2. Professor Adjunto, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Deptº de Fitotecnia, 96010-900 Pelotas - RS
  3. Professor Adjunto, Universidade Federal da Paraíba - UFPB/DCA, 58100 - Campina Grande, PB.